

Condenados a Prisão e Confisco dos Bens por Anti-Semitismo na Alemanha Oriental

BERLIM, 28 (A. F. P.) — Três habitantes do setor oriental desta capital foram condenados, respectivamente, a um ano de prisão, dois anos de reclusão e um ano de reclusão em consequência de propaganda e declarações anti-semitas, anuncia a agência ADN, esclarecendo que essas condenações foram proferidas de acordo com o artigo 6 da Constituição, que qualifica de crime tais atos. O primeiro dos condenados foi reconhecido como culpado de ter injuriado num café um cliente israelita; os outros dois "haviam pregado em público o terror fascista contra os judeus". Tôdas essas condenações determinam o confisco dos bens.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

UNIÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PARA A LUTA CONTRA O ACÔRDO MILITAR

(Leia na terceira página entrevista do presidente da UNE)

Denuncia o Secretário da Agricultura

FAZENDAS QUE ABASTECIAM O RIO SERVE ATUALMENTE PARA TREINOS DE GUERRA

Transformadas as terras da Fazenda Guandu do Sapé em campos de manobras militares — 60 famílias campone-sas expulsas de suas lavouras pelo Ministério da Mari-nha — Declarações do sr. João Luiz de Carvalho à repor-tagem da IMPRENSA POPULAR

Em entrevista que nos concedeu ontem, o sr. João Luiz de Carvalho, Secretário de Agricultura do Distrito Federal, confirmou as denúncias feitas junto à C.O. F.A.P., de que as terras da Fazenda Guandu do Sapé foram tomadas há um ano pela Marinha, servindo hoje para fins exclusivamente militares.

sim: são 60 famílias expul-sas da fazenda onde produ-ziam para o bem coletivo... E, depois, suas terras foram tomadas para fins que não são os do interesse do povo carioca.

bricá de cartuchos e outros materiais de guerra. Atualmente, já se encontra no local, segundo fui informado, um corpo de tropa da Marinha em operações de treinamento.

A sra. Maria de Lourdes esposa do operário João Inácio conheceu de perto o que é a famosa "assistência à maternidade" do governo Vargas.

Não Tinha Onde Dar à Luz

NASCEU A CRIANÇA NO 18º DISTRITO POLICIAL — BARRADA A PARTURIENTE NO HOSPITAL DA PREFEITURA

DA A PARTURIE
Ontem, pela madrugada, era Maria de Lourdes, esposa do trabalhador João Inácio, sentiu as dores do parto. Imediatamente, o marido providenciou sua remoção para o Hospital da Prefeitura, na avenida 28 de setembro. Ali disseram que não havia vaga, nem possibilidade de improvisar nenhuma, pois as instalações se encontravam superlotadas.

ASCIMENTO NO DISTRITO
Desesperado, João Inácio correu seca e meca, buscando internar sua esposa. Em todos os hospitais onde bateu, encontrou apenas negativa. Finalmente, conduziu a mulher para a delegacia do 18.º distrito. Nessa dependência policial, explicaram-lhe que o 18.º nada tinha a haver com a história. E, enquanto

o trabalhador solicitava providências no comissário, ouviu-se o choro de recém-nascido: d. Maria de Lourdes deu à luz uma criança do sexo feminino, em plena delegacia.

MATRICULADA HA VÁRIOS MESES

Nossa reportagem dirigiu-se depois à residência do casal, na rua Desembargador Isidro, 138, para onde foi transportada a parturiente, depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro. Trata-se de uma «cabeça de porco» e o cômodo ocupado pelo trabalhador e sua família (agora aumentada para 4 filhos) é de condições higiênicas bastante precá-

rias, o que deixa em perigo d. Maria e a recente-nascida. Felizmente, ambas estão passando bem, mas há necessidade de removê-las para hospital ou casa de saúde.

Falando ao repórter, a esposa do operário João Inácio explicou que há cerca de 4 meses inscrevera-se no Centro de Saúde n.º 1, a fim de ter reservado um lugar onde dar à luz. Prometeram-lhe, mas ontem a pobrezinha teve experiência de que é o serviço social da Vargas. Teve que dar à luz num distrito policial, sujeita a vexames e, agora, está no quarto sem luz e sem ar da Rua Desembargador Isidro.

FALTA ÁGUA EM TÔDA A CIDADE

NENHUMA PROVIDÊNCIA TOMA A PREFEITURA — ENTUPIDOS OS CANOS DA ZONA SUL — RACIONAMENTO EM OUTROS BAIRROS — MEMORIAL DE PROTESTO

portadora de colí-bacilo. Inúmeros trabalhadores que moram também na zona sul e em outros bairros que estão com escassez ou falta absoluta de água não se podem dar a esse luxo. Já está se tornando habitual ir até o botequim e telefonar para o amigo: «Posso ir tomar um banho em tua casa?»

Como a Prefeitura até agora não tomou nenhuma medida sa-

casa e senhores prejudicados pela falta d'água dirigiram um memorial ao prefeito Dulcino Cardoso, exigindo que tome providências. Ao mesmo tempo, moradores do Leblon, Gávea, Copacabana, Praia Vermelha, Flamengo e Botafogo pretendem formar uma comissão para estudar que medidas devem tomar para que seja resolvida o problema do abastecimento.

Violento Fôgo No Derby Clube

TOTALMENTE DESTRUÍDO, NA TARDE DE ONTEM, O 3º ANDAR DO DERBY CLUBE. MAIS DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS, FALTA D'ÁGUA PARA A RÁPIDA ATUAÇÃO DOS BOMBEIROS E FERIMENTOS EM VARIOS

O TRABALHADOR SOVIÉTICO É O DONO DO SEU DESTINO

Em nenhum outro país o proletariado é mais defendido e melhor amparado — declara à nossa

reportagem o líder sindical gaúcho Etevino Zorzzi, membro do PTB do Rio Grande do Sul
Com Elisa Branco e o general Edgar Buxbaum, chegaram ao Rio, de regresso de Viena e Moscou, o líder operário Etevino Zorzzi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias, no Rio Grande do Sul, e membro do PTB, o campeão brasileiro de pugilismo Romeu Barboza e a sra. Helena Boaventura, representante da Fe-
tando que em nenhum outro país o proletariado pode ser mais defendido e melhor amparado.
O trabalhador soviético — acrescentou — é um homem feliz. E feliz é toda a sua família. Nada lhe falta. Visitei vários Sindicatos e fábricas e por onde andei apenas confiança e vontade

**CAMARA, AMANHÃ,
ORDO IANQUE**

ar da ordem do dia da sessão de amanhã, na
projeto de ratificação do Acordo Militar com
tula, representante da Federação de Mulheres do Brasil no Congresso dos Povos Pela Paz.

Todos, em declarações prestadas à nossa reportagem, expressaram sua satisfação e seu entusiasmo pelo êxito verificado na reunião da capital austriaca, bem como externaram a excelente impressão de viagem que empreenderam à União Soviética.

de ajudar um governo, que é dos próprios trabalhadores, é que observei na massa proletária soviética.

Faço estas declarações sem qualquer propósito político. Somente reconheço a verdade, a verdade de uma terra onde o operário dono de seu próprio destino.

Projeto de Ratificação do Acordo Militar com
a União Soviética.
Esse projeto, engatilhado desde os primeiros
meses da discussão extraordinária por falta de número
de voto, de certo mediante pressão da Embaixada Soviética, através do chanceler da Socony Vacuum, João
Faria, ficou morto.
A ratificação desse acordo, que em face da forte
oposição do Poder Executivo, só pode ser aprovado no exercício legislativo
de 1946, mobilizar, por todas as formas, os patriotas
que desejam a vitória da paz e a derrota do fascismo.
A RATIFICAÇÃO NA TERCEIRA PÁGINA

riou sobre a vida do trânsito na UFSC. Foi um encontro com o professor de Ciências da Terra, que é o responsável por organizar o seminário na terceira página.

A SOLIDARIEDADE PROLETÁRIA E O CONGRESSO DA CTAL

MOACYR SILVA

No ano de 1952, melhorou consideravelmente, em nosso país, o trabalho de solidariedade proletária aos operários em luta ou perseguidos pelos patrões e pelo governo, a seu serviço. Em algumas dezenas de fábricas, foram realizadas paralisações de protesto contra demissões, suspensões ou prisões de operários. A principal delas teve lugar na Cotonier de Moreno, Pernambuco, quando 3.000 trabalhadores paralisaram o serviço por 10 dias, protestando contra a demissão de um comitê e desligando a luz e a água da fábrica.

Também, em solidariedade aos mineiros de Cachoeira, vítimas da brutalidade policial, paralisaram o trabalho os operários da cidade de Florianoópolis. Em apoio aos motoristas do Triângulo Mineiro que lutavam pela revogação do aumento dos impostos, entraram em greve os trabalhadores de Uberlândia e Uberaba.

Têmos ainda a destacar o importante movimento em greve.

De outro lado, tem sido intensa a solidariedade do proletariado mundial aos seus irmãos do Brasil, através dos pronunciamentos da FSM, das Unões Internacionais de Sindicatos e da CTAL. Ainda, recentemente, os sindicatos da Venezuela, enviaram um protesto ao governo brasileiro contra a chacina de quatro trabalhadores na cidade de Rio Grande, durante as manifestações contra a carestia de vida, e a Federação dos Trabalhadores Textil da França solidarizou-se com os textilistas.

É preciso porém aceitar que a solidariedade proletária em nossa pátria ainda está aquém das necessidades, da combatividade crescente da classe operária e do terror desencadeado pelo governo visando enegrecer as lutas dos trabalhadores brasileiros por suas reivindicações sociais e econômicas, pelas liberdades democráticas a pão e a independência nacional.

Sera preciso ainda, ainda mais, dedicar maior atenção ao reforçamento do trabalho de solidariedade. Não só no Brasil mas em todo o mundo, o imperialismo americano e os governos seus satélites intensificam o terror e as perseguições contra a classe operária, unida sob a bandeira da FSM, está perto. Há dois anos que Jesus Faria, o mais querido dirigente sindical dos trabalhadores venezuelanos do petróleo, está encarcerado numa cela da sinistra prisão de San Pedro de los Moros. Gregorio Lopez Raimundo e seus companheiros, dirigentes da greve geral de Barcelona, em 1951,

vimento de apoio moral e material prestado aos sapateiros cariocas e aos têxteis pernambucanos, em greve por aumento de salários, que culminou na vigorosa solidariedade levada a efeito em torno da greve dos têxteis cariocas, quando, em apenas um mês, foram arredados mais de um milhão de cruzados de ajuda e centenas de comissões de outros setores levaram seu apoio às grevistas.

O próprio trabalho de organização específico da solidariedade melhorou bastante no último ano. Assim, o Sindicato dos Têxteis do Rio de Janeiro, em meados de 1952, criou uma comissão de solidariedade aos operários perseguidos por se destacarem na luta por aumento de salários. Recentemente, em assembleias dos Sindicatos dos Têxteis de Recife e dos Marceneiros do Rio de Janeiro, foram criadas várias comissões de solidariedade nos têxteis cariocas

momento, continua em discussão na Câmara dos Deputados o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Esse acordo, se aprovado, conduziria à liquidação das liberdades democráticas em nosso país, aumentaria o terror e a miséria nos lares operários.

Milhares são os militantes sindicais encarregados por lutar em defesa dos interesses vitais dos trabalhadores, nos países capitalistas, coloniais e dependentes. Desde outubro de 1952, que Alain Le Leup, secretário geral da CGT francesa e vice-presidente da FSM, está perto. Há dois anos que Jesus Faria, o mais querido dirigente sindical dos trabalhadores venezuelanos do petróleo, está encarcerado numa cela da sinistra prisão de San Pedro de los Moros. Gregorio Lopez Raimundo e seus companheiros, dirigentes da greve geral de Barcelona, em 1951,

O trabalho de preparação do Congresso da CTAL precisa constar de todas as nossas preocupações diárias. Assim, no mesmo tempo que os trabalhadores e suas organizações devem intensificar o trabalho de ajuda moral e financeira aos têxteis cariocas em greve, reclamar a liberdade de Le Leup, Jesus Faria, Lopes Raimundo e demais trabalhadores presos tanto nacionais como estrangeiros, enfim, desenvolver a solidariedade em todos os seus importantes aspectos, devem também trabalhar em prol da realização do Congresso da CTAL.

Para isso, torna-se necessário, entre outras medidas, uma ampla discussão do seu tema: as fábricas e sindicatos, a eleição de delegados, a coleta de finanças entre os trabalhadores, para que o Brasil possa mandar uma boa delegação a Santiago do Chile, à altura das tradições e das lutas do proletariado de nossa terra.

No IV Congresso da CTAL os trabalhadores latino-americanos dar-se-ão fraternalmente as mãos e estreitá-las, com maior profundidade ainda, os seus laços de unidade e solidariedade, tanto no âmbito nacional como continental.

A VERDADE SÓBRE "A REBELIÃO COMUNISTA" NO VALE DO RIO DÓCE

Monstruoso Ebulho de Terras Dos Pequenos e Médios Camponeses

Violências inomináveis contra os posseiros — A "Belgo Mineira" e outras grandes empresas de mãos dadas com o governo para roubar e massacrar os camponeses — Briga entre os operários e fazendeiros —

DIA A DIA

O advogado Mário E. Weinselbaum, logo que chegou nos Estados Unidos, passou a ver aí o ato. Homem justíssimo, de ideias arcadas, não faz mistério em torno do objetivo de sua viagem: estreitamente das relações inquietantes brasileiras através do elemento jenitino, em que Weinselbaum não poupa elogios.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Dias depois o curta do Ilustrado causou dura um choque. Fazendo conhecidas suas verdades, descrevendo o que se passava no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo bairinho das lamas, se banhou em um movimento social-chapista, pelo formação de uma elite nacional natalária.

Fora uma feia coincidência desembocar de um Constellation no momento em que, devido a iniciativa do inquieto mês de setembro, o avião de Chateaubriand e sua esposa, grávida do nascitudo b

EDITORIAL

Não Deixemos Passar!

Amanhã, sexta-feira, o indecoroso Acordo Militar deve voltar à plenária da Câmara para primeira votação. É um momento grave para o país: essas próximas horas, esses próximos dias poderão decidir a aprovação ou não da rejeição do tratado colonialista e guerreiro.

A máquina governamental funciona no sentido de impor ao povo brasileiro os grillões do Acordo celebrado. Assim foi convocado, em sessão extraordinária, o Parlamento. Assim se exerce a mais aberta pressão sobre deputados de todos os partidos para que se verguem e aprovar o pacto, sem restrições. Os parlamentares são chamados nos Estados. As pressas, pelos líderes dos partidos de vanguarda para que deem número na votação e votem a favor do povo, contra a Pátria.

Por seu lado a embaixada norte-americana, jornais da imprensa «oficial», que antes não puderam deixar de protestar contra as cláusulas escravagistas do Acordo, agora adovam «não perde tempo» para ratificá-lo. Tudo isso mostra o interesse e o apodamento dos imperialistas americanos e os famílos na imediata ratificação do Acordo.

E por que?

Porque os canibais de Washington, Eisenhower, Walter Dules, Charles Wilson e os homens dos tristes — exigem tropas brasileiras para a Coreia e já! os soldados americanos que integram as tropas intercolonialistas num grande número, se recusam a atirar nas trincheiras. Ontem mesmo os telegramas informavam da condenação de algumas dezenas deles por que, em vez de prosseguimento da guerra, querem a paz e o regresso ao lar. As mães e os filhos nos Estados Unidos, pedem a volta de seus entes queridos. E a Eisenhower, que numa de-

magogia inqualificável, prometeu realizar-lhes este ansejo, elegeram-no presidente.

Mas o novo chefe do governo lanque jamais pensou em acuar com a guerra, assim imperialista na Coreia. Acalenta, entretanto, o sonho de prosseguir a guerra com os filhos de outros países, com os soldados de outros povos. O Acordo Militar é a armadilha para que obtinham esta carne de cação em nosso país.

Agora, que o infame instrumento de guerra dos imperialistas norte-americanos é usado contra a Coreia, não descansemos. Ponhamos, todos os cidadãos, os deputados e senadores, diante de suas responsabilidades. Diariamente, centenas, milhares de comissões populares precisam fazer sentir aos parlamentares que cavam seu túmulo político se se atrevem a contribuir para que se abram túmulos de jovens brasileiros na Coreia ou em qualquer outro teatro das ações de Wall Street. Não deixemos passar o tratado de guerra!

Arrogância e

medo

Em seu primeiro discurso pronunciado na qualidade de secretário do Estado do governo de Eisenhowe, o banqueiro John Foster Dulles, autor da guerra na Coreia, revela uma significativa natureza de arrogância e medo.

A arrogância é a mesma das nortistas. Mas, como comprovou a experiência de Hitler — embora não sejam cunhado de neutralidade todas as contingências — os agressivos americanos deixam também claramente transparecer o medo de que estão possuindo.

Por um lado ele declara que os Estados Unidos querem se desvencilhar, por outro lado, dirige-se aos amigos e os inimigos, afirmando que «podem contar comigo». Mas qual a perspectiva que oferece Foster Dulles? E o que ele diz: «Poderosos amigos tramam nossa desgraça. Eles os comunistas usam e seus aliados em outras paixões, que já representam 30 milhões de pessoas».

Como se vê, o homem teme o perigo da guerra, querendo evitar a guerra. E a chantagem do anticomunismo se desfaz por suas próprias palavras. Pois, seus mitos de pessoas são deuses dos economistas russos, como sustentam que «não é devido aos Estados Unidos que devem essas paixões para a guerra? Quem pode compreender os Estados Unidos é só o comunista, só o demônio!»

As palavras de John Foster Dulles devem um eco profundo. Elas entrecortam o discurso, este destinado a unir a imprensa norteamericana, se a direção se direcionar para a guerra mundial.

O FBI no Brasil

Um rapaz de origem francesa naturalizado brasileiro, nome de nobre foi para o Departamento do coronel Mario Amorim, membro do Conselho de Segurança Nacional. Explicou o rapaz como resultado de uma bebida.

Não só os títulos do documento que o cachaço habilitaram-no a considerar a questão como pertencendo à própria segurança nacional. Foi chamada a polícia política. Até aí a coisa era apenas diversão. As acentos que, segundo a polícia no «Globo», «foram solicitadas informações a Gestapo americana», é a Gestapo americana, é um de saber se o rapaz é aposto.

Acontece que, seja ele o que for, é cidadão brasileiro. E tende degradado que lutara no Exército francês, admitem-na no mesmo, diante de um caso grave, que foram solicitadas informações à embaixada francesa. Mas, como se sabe, a Rua da Relação não é de um departamento da polícia americana, e faz questão de demonstrá-lo a cada caso.

Outro motivo o FBI aponta outra vez na notícias. Informam os jornais da América que o Felipe americano Maurice Weinbaum se encontra sob vigilância de polícia americana: «Agents do FBI servindo na embaixada norte-americana, operam discretamente no sentido de manter sempre localizado o advogado acusado de sensacional chantagem».

Elevam-se a um bilhão e oitenta milhões os prejuízos que estiveram no Texas ou no Wisconsin, sob as bengas de Getúlio Vargas, João Goulart, e companhia.

«Voluntariado»

Outro motivo arranjou o presidente, e é a ditadura para a Coreia. Faz-se de um moço com traços de dáltil mental, «discutindo os princípios da de-

mocracia». E assevera o «Diário das Noites» que «muitos de brasileiros estão dispostos a empregar todos os esforços, com o perigo da própria vida no combate ao comunismo, que ameaça o povo coreano e toda a humanidade».

Só que uns pândegos. Essa conversa do voluntariado já foi inventada há tempos e mergulhou no mais inâmico frusso. O que se tem visto cada vez mais, o que se constata em qualquer inquérito em todas as cidades sociais, é que a juventude brasileira sente uma repulsa ardente, esmagadora, pelo participado, sob qualquer forma, na guerra infânia contra o povo coreano. E o governo sabe disso melhor que ninguém, tanto assim que não pôde atender, apesar de todo o seu esforço, às ordens dos patrões americanos que reclamam furtivamente a presença de tropas brasileiras na Coreia.

A nova farsa do voluntariado ainda acaba logo o próprio general Zenobio saiu a campo, para dizer que ignorava a iniciativa, pois aquilo que existe é sorteio militar e não voluntariado. Mas isso não impede, antes reforça a necessidade do povo se manter alerta contra qualquer tentativa de envio de tropas para apoiar a empresa sanguenta dos expressos americanos.

Ajuda à IMPRENSA POPULAR

Volta ao Plenário o Acordo Militar

Deverá figurar na ordem do dia de amanhã o infame documento imposto pelos americanos ao chanceler da Socony Vacuum e ao estancieiro Getúlio Vargas — Aspectos laterais da marmelada do algodão, discurso do Sr. José Bonifácio

NA CÂMARA FEDERAL

ANTIBIÓTICOS

Deverá figurar na Ordem do Dia de amanhã o Acordo Militar com os Estados Unidos. Mantido em suspense desde o encerramento da sessão legislativa de 1952, até agora não foi incluído na Ordem do Dia porque raramente se vem constatando número para as votações no atual período de convocação extraordinária.

De quinze de dezembro até hoje, tem sido grande o número de mensagens que chegam de vários pontos do país a diversos deputados, manifestando a repulsa generalizada de nosso povo ao infame documento. Em conversas particulares, com os jornalistas ou com os próprios colegas, os deputados quase unânimes na condenação do Acordo.

Era só consciência, ninguém depende, com ardor, o Acordo. Muitos deles, porém, cedem a pressão de seus líderes, mantendo-se inclinados a votar contra o Brasil e contra as próprias convicções. Para convencer esses elementos que viriam em face de um assalto de importâncias decisivas para a vida do país é necessário que se intensifique, no Distrito Federal e nos Estados, a militância contra o Acordo. É necessário que a pressão dos entreguistas do governo seja vantajosamente contrabalanceada pelo atuado dos elementos do povo junto aos representantes dos diversos partidos eleitorais da paisagem.

O ALGODÃO

Ontem o sr. José Bonifácio, na tribuna, tratou de alguns aspectos da compra do algodão pelo Banco do Brasil. Disse que, na interferência do governo no mercado não beneficiou os confeiteiros. Apenas os marfins e os intermediários fizeram bons negócios em torno de grande panama.

Elevam-se a um bilhão e oitenta milhões os prejuízos que estiveram no Texas ou no Wisconsin, sob as bengas de Getúlio Vargas, João Goulart, e companhia.

«Voluntariado»

Outro motivo arranjou o presidente, e é a ditadura para a Coreia. Faz-se de um moço com traços de dáltil mental, «discutindo os princípios da de-

Querem os lanques Fazer da Austria Uma Potência Agressiva e Fascista

Responde a União Soviética à nota das potências imperialistas — Viola o «Acordo de Potsdam», o tratado «abreviado» anglo-franco-americano — Aspira a União Soviética à restauração austriaca sob regime democrático e independente

PARIS, 23 (A.F.P.) — A nota soviética protesta ao último ministro das Três Potências ocidentais a respeito da Áustria, divulgada catorna manhã pela agência Tass, salienta que o problema austriaco deveria ser resolvido na conformidade do Acordo de Potsdam.

A nota soviética protesta ao último ministro das Três Potências ocidentais a respeito da Áustria, divulgada catorna manhã pela agência Tass, salienta que o problema austriaco deveria ser resolvido na conformidade do Acordo de Potsdam.

Esse documento, acrescenta a nota, oferece amplas possibilidades para a restauração de um regime fascista na Áustria, em concordância com os planos agressivos do bloco do Atlântico Norte, que espera utilizar a Áustria. Nesse tratado abreviado os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França desrespeitam as obrigações que lhes cabem em virtude do Acordo de Potsdam.

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável receber uma resposta dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França a respeito do seu consentimento em retirar a proposta relativa ao tratado abreviado e concluir o estudo de um tratado de paz com a Áustria».

Concluindo, o governo da União Soviética declara que confirma a sua posição establecida em suas notas de 18 de janeiro, 24 de agosto e 27 de setembro de 1952 e acentua estar novamente pronto para participar de uma conferência das Quatro Potências com referência à Áustria, salientando: «Ao mesmo tempo o governo soviético julga indispensável

Hoje, às 18 Horas, Assembléia Geral no Sindicato dos Trabalhadores Gráficos

Forjaram-se em 51 Dias de Luta Os Líderes Têxteis de Amanhã

Entre as dezenas de jovens têxteis presos, nenhum sequer acovardou-se — Obrigaram a diretoria a permitir a distribuição do «O Rôlo» — Outros aspectos da luta dos jovens operários têxteis ★★ BORIS NICOLAEWSKY ★ (2º de uma série de reportagens)

Vida Sindical

PELO MUNDO

A Federação do Trabalho do Distrito Federal e Estado de Miranda, na Venezuela, instalou um Comitê de Defesa da Segurança Social para organizar uma série de reuniões regionais preparatórias de uma Conferência Nacional da Previdência Social.

Os problemas mais urgentes de segurança social, na Venezuela são: extensão do sistema atual de Previdência Social a todas as regiões do país; melhoramento dos serviços médicos que sofreram atualmente de más relações entre os médicos e seguros sociais; rebaixamento das cotas pagas pelos trabalhadores e maior dotação orçamentária para o Seguro Social. (Do Boletim da FSM).

PERFUMISTAS

Os trabalhadores nas Indústrias de perfumaria, em assembleia geral, aceitaram a proposta patronal do aumento de salários. Além disso, os salários das regiões do país; melhoramento dos serviços médicos que sofreram atualmente de más relações entre os médicos e seguros sociais; rebaixamento das cotas pagas pelos trabalhadores e maior dotação orçamentária para o Seguro Social. (Do Boletim da FSM).

CARÍS URBANOS

Assembleia Geral Extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Caríss Urbanos do Rio de Janeiro, no dia 31, às 19 horas. Ordem do Dia: dar conhecimento aos associados da improcedência da denúncia de Adelito Esteves de Melo Lima, e de sua entrevista a imprensa e deliberar a respeito.

PERSEGUÍÇÕES AO «ROLO»

Afastando-se dia a dia dos grevistas, e por isso hipersensíveis às críticas, alguns diretores investiram furiosamente contra os jornais democritas.

Elementos velasquistas da J.O.C. ofereceram-se à diretoria para impedir a distribuição do «O Rôlo». Durante uns três dias, assistiu-se depremente espetáculo: uma dezena de «jocistas», agindo de maneira tipicamente policial, arrancavam os exemplares dos referidos jornais das mãos dos grevistas. Isso por certo, provocou forte reação. E os jovens iniciaram sua batalha contra a medida discriminatória da diretoria.

TEXTOS PLUMÍNENSE

Assembleia Geral Extraordinária na Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Duque de Caxias e São João de Meriti no dia 8 de fevereiro, às 10 horas. Ordem do Dia: transformação da Associação em Sindicato.

ALFAIADES Assembleia Geral Extraordinária no Sindicato dos Alfaiates e Costureiros, no dia 2 de fevereiro próximo, às 18:30 horas, no auditório da Indústria de Camisas para Homens e Roupa Branca.

ELEIÇÕES SINDICais Na Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Mármore, no dia 1 de fevereiro, para renovação da diretoria, às 17 horas do dia 30 de fevereiro.

ENFERMEIROS Assembleia Geral Extraordinária no Sindicato dos Enfermeiros e Enfermeiras em Casas de Saúde do Rio de Janeiro no dia 30, às 19 horas, em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: luta e aprovação da ata anterior, leitura de expediente, unida aos associados em ato de eliminação das falacres apresentação de tabela para aumento de salários.

CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIOS No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja, e Bichidas em Geral e as Aguas Minerais do Rio de Janeiro, no dia 16 de março, para renovação da diretoria.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro, no dia 5 de fevereiro, para renovação da diretoria.

Entre as chapas concorrentes, apresenta-se a encabeçada por Waldemar Luiz da Silva com um programa de reivindicações imediatas.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja, e Bichidas em Geral e as Aguas Minerais do Rio de Janeiro, no dia 17 horas, Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; aprovação das balanças dos meses de dezembro e fevereiro de 1952, assumos, guias.

EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA SINDICAL Na Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja, e Bichidas em Geral e as Aguas Minerais do Rio de Janeiro, no dia 16 de março, para renovação da diretoria.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro, no dia 5 de fevereiro, para renovação da diretoria.

Entre as chapas concorrentes, apresenta-se a encabeçada por Waldemar Luiz da Silva com um programa de reivindicações imediatas.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja, e Bichidas em Geral e as Aguas Minerais do Rio de Janeiro, no dia 17 horas, Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; aprovação das balanças dos meses de dezembro e fevereiro de 1952, assumos, guias.

Corrigiram os Médicos o Projeto do Salário Mínimo

Reunião da AMDF — Reivindicam o mínimo de 84 cruzeiros horários — Cinco anos de luta

Reuniram-se segunda-feira os médicos, na A.M.D.F., para estudar o projeto que concede salário mínimo de 84 cruzeiros horários. Pleiteiam 84 cruzeiros horários, talvez um mínimo de 150 cruzeiros.

DE 1949

O movimento dos médicos data de 1949, quando deu entrada na Câmara Federal um projeto que tomou número 1.101, logo engavetado por uma das comissões. Mais tarde foi atualizado pelo deputado José Fleur e, agora, acha-se em poder do deputado Armando Pacheco, na Comissão de Legislação Social.

FALHAS

A reunião dos médicos esclareceu inúmeras falhas do projeto. Um deles é dividir a corporação e os benefícios maiores a uns; escalonando crescentemente os salários de modo que as últimas horas seriam remuneradas. Rejeitadas essas aspectos foi aprovado tratamento igual para todos e salário fixo para as horas de trabalho.

OUTROS ASPECTOS

O projeto beneficia ainda as instituições que viviam exclusivamente de caridade, dando-lhes direito a pagamento de salários aos médicos menores que o mínimo. Isto, porém, desde que seja comprovada por um órgão representativo da corporação médica o sentido de latitudes de Previdência e Trabalho não estar a instituição pagando salário mínimo a ninguém.

Outro projeto é sobre a compra de honorários até 5.000 cruzeiros, que poderão ser feitas por ação executiva. Foi aprovado.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134

NITERÓI

Telefone 6987

DR. A. C. M. PIMENTEL

CIRURGIÃO DENTISTA

Bertolarias odontológicas, por processo norte-americano. Extrações, ligações e operações da boca — BRIDGES FERRAS E S. M. L. (BFS) com material garantido por preços razoáveis. Consultas: Rua do Carmo, 8, 3º andar — Sala 501. As 9h., das 14h. e das 19h. — Rua Dr. Francisco da Cunha, 10 — Sala 101. As 9h., das 14h. e das 19h. — TELÉFONE: 42-2711.

Exposição Paulista da Imprensa Sindical

Realizou-se neste momento, na capital paulista, Galeria Treze de Maio, bairros do Vila Madalena, a 1ª Exposição Paulista da Imprensa Sindical. O certame foi idealizado e levado a efeito por um grupo de Sindicatos, a frente dos quais se encontram o Sindicato dos Gráficos e o Sindicato dos Tipógrafos na Construção Civil. Nas diversas estâncias dessa mostra inédita, figuram boletins de fábrica, jornais sindicais e revistas de corporações sindicalizadas. Os jornais expostos vêm desde 1923, vendo-se nas manchetes que ostentam muitas delas reivindicações como salário mínimo, melhor assistência social e outras, conquistadas posteriormente pelo proletariado brasileiro. Essa exposição veio segundo, segundo notícias do nosso correspondente na capital paulista, visitada diariamente por grande número de trabalhadores populares e dirigentes sindicais. No clube acima

LEITOR AMIGO

O Sr. precisa: de um encerador? de um bombeiro?

Anuncio em nossa Seção PRECISA-SE.

O Sr. precisa: de uma empregada? de lavadeira?

Anuncio em nossa Seção PRECISA-SE.

Tendes um quarto, uma casa para alugar?

Tendes serviços especiais para oferecer?

Anuncio em nossa Seção OFERECE-SE.

OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

CINEMA ZÉ MARMITA Y. MAIA

Está sendo muito cogitada a ação continuada no cinema. Isto é: filmes, cujo topo da história desenvolve completa os mesmos minutos de projeção.

Afirmam, com razão, os cineastas, que os filmes assim realizados economizam o trabalho de laboratório, visto não serem necessárias as fusões, escurcimentos,clarecimentos e outras pontuações usadas no plano cinematográfico.

Um filme de ação continuada, é, por assim dizer, uma história narrada com um único parágrafo. Ela é sua utilidade, principalmente quando faltam, em nossos laboratórios, os recursos preciosos para que um filme apresente uma correcta projeção cinematográfica.

A cogitação, no momento, pela ação continuada, possue ainda um sentido de ordem psicológica, dentro da agitação da época em que vivemos. Assemelha-se a ações e atribuições, um minuto pode concentrar uma aventura; e, nesse horário e cinquenta minutos é possível captar toda uma vida, com suas sonhos, tragédias, amores, lutas e esperanças.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Um curto e curto, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Levam-nos dois filmes de ação continuada: — «Festas de São João» e «Aventuras do Campeão», dois filmes entre os mais

curtos e curtos, a ação continua, é, por assim dizer, uma ação.

Maneca Será Operado —
Torneio Rio-São Paulo ou até mesmo antes, de

Aproveitando o período de inatividade a que foi obrigado a permanecer, o meia Maneca será esta manhã operado das amigdalas. Logo após o seu restabelecimento, deverá retornar ativamente aos treinos, a fim de recuperar de pronto toda a sua forma, jogando já no

HOJE NO MARACANÃ

VASCO X RACING

VASCO

Barbosa
Augusto
Haroldo
Eli
Danilo
Alfredo
Sabará
Ipojuca
Vava
Ademir
Chico (Dejair)

ALFREDO OCUPARÁ O POSTO DE JORGE QUE SE ENCONTRA SUSPENSO — CHICO TALVÉS SEJA AFASTADO DA EQUIPE — OS PORTENHOS ATUARÃO COM O MESMO QUADRO QUE EMPATOU COM O FLAMENGO — NÃO HAVERÁ PRELIMINAR —

Dos mais renhidos e equilibrados será, certamente, o encontro que, no Estádio Municipal do Maracanã, travarão, hoje à noite, as equipes do Vasco da Gama e do Racing.

O vice-campeão argentino fez, frente ao Flamengo, uma grande partida quando da sua estreia no Torneio Quadrangular.

O placard de 1x1 diz bem do que foi a batalha que aqueles dois clubes travaram, quer com relação a parte técnica, quer com relação a parte disciplinar. Melhor aprimorados os portenhos deverão melhorar muito na peleja desta noite.

Os cruzmaltinos, por sua vez, esperam uma ampla reabilitação, pois o futebol que puseram em prática contra o Boca Juniors não convenceu e não estava à altura daqueles que os fãs do campeão da cidade estavam habituados a assisti-lhes. Aquelas quatro a quatro mais pareciam um escorregão de bola de neia que o resultado de uma peleja na qual havia participado «O Vingador», cognome ganho

mai jústamente pelo time do Vasco.

AUSENTE JORGE

Por ter sido multado e suspenso pelo Tribunal Especial que funciona no Torneio, em virtude da sua atitude pouco desportiva quando do prelo contra o Boca, Jorge, o excelente meio vascaíno, estará ausente do quadro que dará combate ao Racing. Para substituí-lo dois jogadores ocuparam as atenções do técnico: Sarno e Alfredo. Entretanto, por ter sido Sarno também suspenso, Alfredo ficou como candidato único a vaga de Jorge. O veterano profissional, verdadeiro tapa-buraco da equipe, ostenta excelente forma e com certeza não deixará que os especta-

NAO SOFRERA' AL-TERAÇÕES

O quadro do Racing que pisará o gramado do Maracanã para dar combate ao campeão da cidade será o mesmo que empatou com o Flamengo, sabado ultimo, pelo escorregão de um ten-

NAO HAVERÁ PRE- LIMINAR

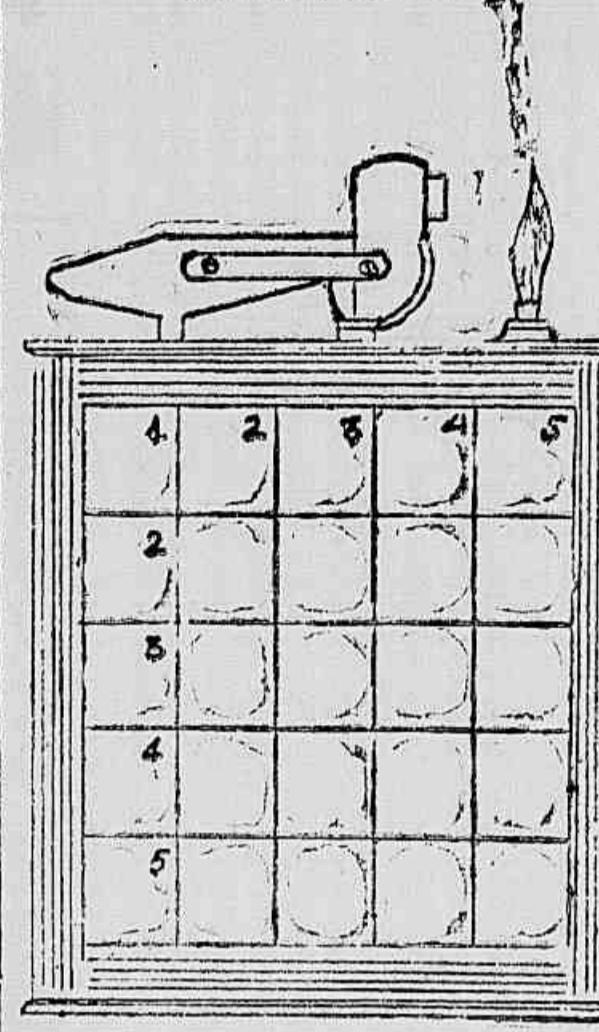
Do espetáculo esportivo desta noite não constará nenhuma peleja preliminar em virtude do rationamento de energia elétrica. O único jogo de hoje terá inicio as 21,30 horas.

RACING

Domingues
Velasquez
Garcia Perez
Gimenez
Bely (Rastelli)
Gutierrez
Boyé
Mendez
Blanco
Cipolla
Sued.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMAS N° 59



HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1 — Território brasileiro.
- 2 — O que movimenta os maquinismos.
- 3 — Entra na lama.
- 4 — Relativo ao polo.
- 5 — Mestrado, peca, baleia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 58

- HORIZONTAIS: 1 — Narcótico; 6 — Ta; 7 — Voa; 8 — Aire; 12 — Teso; 13 — Arot; 14 — Alada; 15 — Ri; 16 — Ar; 17 — Em; 20 — Ontologia.
- VERTICAIS: 1 — Natatório; 2 — Ra; 3 — Olor; 4 — Ir; 5 — Oncotomia; 7 — Vioia; 8 — Atada; 10 — Assa; 11 — Era; 13 — Anil; 18 — Il; 19 — Og.

ZIZINHO, um dos goleadores do campeonato

Regata Buenos Aires- Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 28 (A. L.) — Com vinte e duas embarcações, encerraram-se as competições para a regata entre esta capital e o Rio de Janeiro, a iniciar-se em 12 de fevereiro, sob auspícios do lato Clube Argentino. Concentram barcos da Argentina, Brasil, Estados Unidos e Portugal. São os seguintes os inscritos: — Perídia, com «Bambino», «Siegburg», com «Circles», «Salem», com «Juana»; Uzzi, com «Bonito»; De La Fuente, com «Trucha II»; Escola Naval Militar, com «Fortuna»; Salzmann, com «Cangrejo»; Frers, com «Fjord IV»; Van Heege, com «Johansen»; Graville, com «Angelinet»; Wulff, com «White Mist»; Pimentel, Durante, com «Vendaval»; Seares, com «Aldebaran»; Belém, com «Ondina»; Gayet com «Carvalho»; Jooh, com «Mistral»; Souza, com «Natthay»; Lopes, com

— Observação escrita, pelas federações internacionais esportivas, de seus regulamentos técnicos e direção firmes das competições de sua alçada.

Por outro lado, a comissão executiva da comissão olímpica nacional italiana, decidiu enviar uma delegação ao congresso da C.O.I., para ex-

por o estado dos preparativos em curso, para a organização dos jogos olímpicos de Inver-

no de 1956, que serão realiza-

dos em 17 de abril próximo.

— Eliminação de todos os esportes de equipes, a fim de impedir que os jogos sojam utilizados para favorecer os interesses nacionais, e a fim de simplificar o programa dos jogos, já sobrecarregado.

— Admissão de um só re-

presentante, por país, no seio

da C.O.I.

— Obrigações, à comissão or-

ganizadora de Melbourne, de

organizar todas as competi-

cões em um centro olímpico.

A cidade olímpica deverá es-

tar situada neste centro.

— Observação escrita, pelas

federações internacionais es-

portivas, de seus regulamen-

tos técnicos e direção firmes

das competições de sua alçada.

Por outro lado, a comissão

executiva da comissão olímpica

nacional italiana, decidiu

enviar uma delegação ao con-

gresso da C.O.I., para ex-

por o estado dos preparativos

em curso, para a organização

dos jogos olímpicos de Inver-

no de 1956, que serão realiza-

dos em 17 de abril próximo.

— Eliminação de todos os

esportes de equipes, a fim de

impedir que os jogos sojam

utilizados para favorecer os

interesses nacionais, e a fim de

simplificar o programa dos

jogos, já sobrecarregado.

— Admissão de um só re-

presentante, por país, no seio

da C.O.I.

— Obrigações, à comissão or-

ganizadora de Melbourne, de

organizar todas as competi-

cões em um centro olímpico.

A cidade olímpica deverá es-

tar situada neste centro.

— Observação escrita, pelas

federações internacionais es-

portivas, de seus regulamen-

tos técnicos e direção firmes

das competições de sua alçada.

Por outro lado, a comissão

executiva da comissão olímpica

nacional italiana, decidiu

enviar uma delegação ao con-

gresso da C.O.I., para ex-

por o estado dos preparativos

em curso, para a organização

dos jogos olímpicos de Inver-

no de 1956, que serão realiza-

dos em 17 de abril próximo.

— Eliminação de todos os

esportes de equipes, a fim de

impedir que os jogos sojam

utilizados para favorecer os

interesses nacionais, e a fim de

simplificar o programa dos

jogos, já sobrecarregado.

— Admissão de um só re-

presentante, por país, no seio

da C.O.I.

— Obrigações, à comissão or-

ganizadora de Melbourne, de

organizar todas as competi-

cões em um centro olímpico.

A cidade olímpica deverá es-

tar situada neste centro.

— Observação escrita, pelas

federações internacionais es-

portivas, de seus regulamen-

tos técnicos e direção firmes

das competições de sua alçada.

Por outro lado, a comissão

executiva da comissão olímpica

nacional italiana, decidiu

enviar uma delegação ao con-

gresso da C.O.I., para ex-

por o estado dos preparativos

em curso, para a organização

dos jogos olímpicos de Inver-

no de 1956, que serão realiza-

dos em 17 de abril próximo.

— Eliminação de todos os

esportes de equipes, a fim de

impedir que os jogos sojam

utilizados para favorecer os

interesses nacionais, e a fim de

simplificar o programa dos

jogos, já sobrecarregado.

— Admissão de um só re-

presentante, por país, no seio

da C.O.I.

— Obrigações, à comissão or-

ganizadora de Melbourne, de

organizar todas as competi-

cões em um centro olímpico.

A cidade olímpica deverá es-

tar situada neste centro.

— Observação escrita, pelas

federações internacionais es-

portivas, de seus regulamen-

tos técnicos e direção firmes

das competições de sua alçada.

Por outro lado, a comissão

executiva da comissão olímpica

nacional italiana, decidiu

enviar uma delegação ao con-

ESTIVA NO PÔRTO DO RIO: MUNDO DE MISÉRIA E DOENÇA

NOVENTA POR CENTO DOS TRABALHADORES SOFREM DO CORAÇÃO — 12 e MAIS HORAS DE TRABALHO PESADO E PÃO COM SALAME COMO ALIMENTAÇÃO — TUBERCULOSE, PNEUMONIA E ACIDENTES, FLAGELOS DO DIA A DIA — O DES-CASO DO GOVERNO VISA PROTEGER AS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

Reportagem de HÉLIO BENEVOLO

A mai alimentação e o trabalho pesado e excessivo são, provavelmente, a causa principal do elevado número de doenças entre os trabalhadores da Estiva. Número realmente grande, 80 a 90 por cento. Além quem vê um estivador, levantando sacos de 60 quilos escaldando o porto de um navio, 8, 10, 12 e mais horas seguidas, não lhe pode imaginar saúde. Ao meio dia, às 13 ou 14 horas, a qualquer hora de menor movimento, abre a marmita ou vai aos botecos do Cais comer um pão com salame. Este o seu almoço. Quando ao jantar, só se tiver dinheiro, coisa muitas vezes difícil para estivador.

De cada três estivadores um sofre do coração. José Domingos Santana sentiu os primeiros sintomas há uns dois meses. O seu almoço. Quando ao jantar, só se tiver dinheiro, coisa muitas vezes difícil para estivador.

De cada três estivadores um sofre do coração. José Domingos Santana sentiu os primeiros sintomas há uns dois meses. O seu almoço. Quando ao jantar, só se tiver dinheiro, coisa muitas vezes difícil para estivador.

6 GRATIS ABAIXO DE ZERO

Não só o coração mata o estivador, mas a pneumonia, a tuberculose e outros muitos en-

sados pela falta de proteção no seu trabalho. Com uma calça e uma camiseta, ele desce aos frigoríficos dos navios, onde a temperatura varia entre 6 e 8 graus abaixo de zero. Entra suado só com frio, apinha só, não de novo. Não pode abandonar o serviço, é seu ganhado, tem de descarregar o navio. Depois aparecem as consequências: doenças, invalidez, ACIDENTES

Há um flagelo maior que a tuberculose e a pneumonia: os acidentes. Mais brutal que doença do coração, a explosão de uma garrafa de gás, o abalo de soda-cáustica ou de polassa inutilizam o trabalhador, sem, na maioria das vezes, tirar-lhe a vida. E elevado o número de acidentes na faixa do Cais. Não há época de maior ou menor frequência, há apenas variedade de explosivos. Durante a última guerra os acidentes com bombas ou substâncias bélicas eram mais constantes. Fenelon, velho estivador, quando há uns seis anos, descarregava garrafas de amônia de um navio alemão, morreu desfigurado por

uma explosão. Jorge «Maluco»

é outra vítima: há cinco mês

es está cego de uma das vis-

tas. Na mesma explosão, um

conferente também ficou com-

pletamente cego.

FALTA DE PROTEÇÃO

A falta de proteção no trabalho do estivador vai desde as canecas enferrujadas, que usam, à falta de luvas e rodilhas para transporte de substâncias corrosivas. Apa-

nhiam com mãos nitas sacas de

100 quilos de potassa. Há

uma potassa americana, pare-

cida com escamas de peixe,

a mais venenosa. Quemela

do, inclusive o envelhido e,

quando no chão, o trabalhado-

r pisa, fica com os pés em chamas. Contra elas os sapatos

não são proteção.

Os portos dos navios infes-

tados de mosquitos, ou con-

tamados de doenças, são visi-

tados, antes de tudo, pelo

estivador. «Especie de cobala

humana», segundo nos disse

um deles. Não raro adquirem

moléstias contagiosas e até

desconhecidas. Febre é mal-

comum após descarregamen-

to de algum navio. Dias atrás

um navio chegou com um

cadáver e os estivadores, sem

outro cuidado senão o de evi-

tar quedas, descarregaram-no.

É isto, quando ficava proibi-

da entrada de passageiros no

navio.

DESCASO

O principal responsável por

essas coisas é o próprio go-

verno. Seu descaso pela sorte

dos trabalhadores, e, neste

caso, pelo estivador, não é

surpresa. Quer no Instituto,

quer na Administração do

Porto ou no Catete há sem-

pre a mesma recusa em dar

ao homem da faixa do Cais

melhor proteção, um pouco

de amparo. Isto com um ob-

jetivo: beneficiar às compa-

nhias de navegação, especi-

almente as estrangeiras. Um

caso: a Federação dos Esti-

vadores empenhou-se em

conseguir canecas de alumí-

nio ou papel para o uso duran-

te o trabalho. Ganhou. Apro-

vou-se-lhe com esse objetivo.

Apenas a companhia Clem-

ence substituiu canecas en-

ferrujadas de flandres. Não

houve sequer notificação as-

demais.

São esses alguns dos pro-

blemas dos estivadores para

os quais procuram solução

imediata. Eles podem ser

uma companhia do Sindicato,

campanha que os próprios as-

sociados conseguiram iniciar

exigindo o pronunciamento

da diretoria de seu órgão clas-

sista.



Estado em que ficou este estivador após a explosão de uma garrafa de gás amônico. Ainda teve sorte, não morreu. Por muito tempo, sendo pelo resto da vida, ficou inutilizado para o trabalho. E isto significa mais miséria para o seu lar. Cenas como esta verificam-se freqüentemente no Cais do Porto

Destruído Pelo Fogo o 3.º Andar do Derby Club

Faltou água e somente 20 minutos depois da chegada dos bombeiros, foi iniciado o combate às chamas — Não foi preciso a brutalidade policial para manter os populares à distância — Sobem a mais de dois milhões de cruzeiros os prejuízos — Curto circuito, teria sido a causa do sinistro — Feridos



CONSEQUÊNCIA DO CÂMBIO LIVRE

Quase 25 Mil Cruzeiros Por Um Vôo Até Paris

Fabricada para atender aos escusos interesses das magnatas ianques, a lei do câmbio livre já em vigor após

CONVOCAÇÃO DO CEDPEN

PASSAGENS AÉREAS MAIS CARAS

Consequência imediata desse autêntico ladroeira tramaida pelos americanos eposta em vigor, Getúlio e sua maioria no Parlamento, será a majoração das passagens

sancionado de Vargas) comece a demonstrar quão ruinosas são suas efeitos para a economia brasileira. Pois significa a pura e simples desvalorização do cruzeiro em benefício do dólar, que passará a ser adquirido, nas bancas oficiais, a preços cobrados no Bar Florida, na Praça Mauá, ou seja no mercado negro...

ATÉZ 70 POR CENTO

Até agora, nenhuma companhia de navegação área saiba ao certo em quanto montaria essa diferença de custo estimando-se que as passagens custariam, talvez, 70 por cento mais do que atualmente. Desse modo, verificou-se que o aumento das tarifas seria mesmo assombroso. CRS 9.427.60 UMT

Uma passagem para Paris, atualmente, num «Bandeirante» da Panair, custa Cr. 13.468,00. Com o aumento a entrar em vigor talvez ainda em fevereiro, seria cobrada a Crs 22.595,60, havendo, portanto, uma majoração de 9 mil quatrocentos e vinte e sete cruzeiros e sessenta centavos.

Depois das passagens aéreas, outras aumentos virão, para onerar ainda mais a economia do Brasil.

PASSAGENS AÉREAS MAIS CARAS

Consequência imediata desse autêntico ladroeira tramaida pelos americanos eposta em vigor, Getúlio e sua maioria no Parlamento, será a majoração das passagens

sancionado de Vargas) comece a demonstrar quão ruinosas são suas efeitos para a economia brasileira. Pois significa a pura e simples desvalorização do cruzeiro em benefício do dólar, que passará a ser adquirido, nas bancas oficiais, a preços cobrados no Bar Florida, na Praça Mauá, ou seja no mercado negro...

ATÉZ 70 POR CENTO

Até agora, nenhuma companhia de navegação área saiba ao certo em quanto montaria essa diferença de custo estimando-se que as passagens custariam, talvez, 70 por cento mais do que atualmente. Desse modo, verificou-se que o aumento das tarifas seria mesmo assombroso. CRS 9.427.60 UMT

Uma passagem para Paris, atualmente, num «Bandeirante» da Panair, custa Cr. 13.468,00. Com o aumento a entrar em vigor talvez ainda em fevereiro, seria cobrada a Crs 22.595,60, havendo, portanto, uma majoração de 9 mil quatrocentos e vinte e sete cruzeiros e sessenta centavos.

Depois das passagens aéreas, outras aumentos virão, para onerar ainda mais a economia do Brasil.

PASSAGENS AÉREAS MAIS CARAS

Consequência imediata desse autêntico ladroeira tramaida pelos americanos eposta em vigor, Getúlio e sua maioria no Parlamento, será a majoração das passagens

sancionado de Vargas) comece a demonstrar quão ruinosas são suas efeitos para a economia brasileira. Pois significa a pura e simples desvalorização do cruzeiro em benefício do dólar, que passará a ser adquirido, nas bancas oficiais, a preços cobrados no Bar Florida, na Praça Mauá, ou seja no mercado negro...

ATÉZ 70 POR CENTO

Até agora, nenhuma companhia de navegação área saiba ao certo em quanto montaria essa diferença de custo estimando-se que as passagens custariam, talvez, 70 por cento mais do que atualmente. Desse modo, verificou-se que o aumento das tarifas seria mesmo assombroso. CRS 9.427.60 UMT

Uma passagem para Paris, atualmente, num «Bandeirante» da Panair, custa Cr. 13.468,00. Com o aumento a entrar em vigor talvez ainda em fevereiro, seria cobrada a Crs 22.595,60, havendo, portanto, uma majoração de 9 mil quatrocentos e vinte e sete cruzeiros e sessenta centavos.

Depois das passagens aéreas, outras aumentos virão, para onerar ainda mais a economia do Brasil.

PASSAGENS AÉREAS MAIS CARAS

Consequência imediata desse autêntico ladroeira tramaida pelos americanos eposta em vigor, Getúlio e sua maioria no Parlamento, será a majoração das passagens

sancionado de Vargas) comece a demonstrar quão ruinosas são suas efeitos para a economia brasileira. Pois significa a pura e simples desvalorização do cruzeiro em benefício do dólar, que passará a ser adquirido, nas bancas oficiais, a preços cobrados no Bar Florida, na Praça Mauá, ou seja no mercado negro...

ATÉZ 70 POR CENTO

Até agora, nenhuma companhia de navegação área saiba ao certo em quanto montaria essa diferença de custo estimando-se que as passagens custariam, talvez, 70 por cento mais do que atualmente. Desse modo, verificou-se que o aumento das tarifas seria mesmo assombroso. CRS 9.427.60 UMT

Uma passagem para Paris, atualmente, num «Bandeirante» da Panair, custa Cr. 13.468,00. Com o aumento a entrar em vigor talvez ainda em fevereiro, seria cobrada a Crs 22.595,60, havendo, portanto, uma majoração de 9 mil quatrocentos e vinte e sete cruzeiros e sessenta centavos.

Depois das passagens aéreas, outras aumentos virão, para onerar ainda mais a economia do Brasil.

PASSAGENS AÉREAS MAIS CARAS

Consequência imediata desse autêntico ladroeira tramaida pelos americanos eposta em vigor, Getúlio e sua maioria no Parlamento, será a majoração das passagens

sancionado de Vargas) comece a demonstrar quão ruinosas são suas efeitos para a economia brasileira. Pois significa a pura e simples desvalorização do cruzeiro em benefício do dólar, que passará a ser adquirido, nas bancas oficiais, a preços cobrados no Bar Florida, na Praça Mauá, ou seja no mercado negro...

ATÉZ 70 POR CENTO

Até agora, nenhuma companhia de navegação área saiba ao certo em quanto montaria essa diferença de custo estimando-se que as passagens custariam, talvez, 70 por cento mais do que atualmente. Desse modo, verificou-se que o aumento das tarifas seria mesmo assombroso. CRS 9.427.60 UMT

Uma passagem para Paris, atualmente, num «Bandeirante» da Panair, custa Cr. 13.468,00. Com o aumento a entrar em vigor talvez ainda em fevereiro, seria cobrada a Crs 22.595,60, havendo, portanto, uma majoração de 9 mil quatrocentos e vinte e sete cruzeiros e sessenta centavos.

Depois das passagens aéreas, outras aumentos virão, para onerar ainda mais a economia do Brasil.

PASSAGENS AÉREAS MAIS CARAS